

O projeto Bioma propõe a criação de um espaço voltado à atividade profissional e educacional relativa ao promissor setor econômico conhecido como indústria criativa, oferecendo infraestrutura e suporte aos seus usuários. Além disso, busca servir como alternativa de espaço público para uma região que apresenta poucos equipamentos urbanos de qualidade do tipo.

Hoje, é impossível ignorar a força das indústrias culturais, que atendem pelo nome de economia criativa e constituem parte indissociável do desenvolvimento das sociedades contemporâneas. Chamada por alguns teóricos de "economia laranja" (cor que, desde os egípcios antigos, mais expressaria a cultura, a criatividade e a identidade) – ou de economia da Cultura e do Conhecimento – essa força evoluiu para além dos limites da arte, englobando bens e serviços, cuja matéria-prima é o capital intelectual e a criatividade. (Claudio da Rocha Miranda).

Um dos conceitos mais bem aceitos de "indústria criativa" foi proposto pela Organização das Nações Unidas (ONU) e explica que são ciclos de criação, fabricação e distribuição de produtos e serviços que usam a criatividade, ideias e o conhecimento como matéria prima. Como resultado, além da geração de capital e emprego, a economia criativa tem a capacidade de promover inclusão social, diversidade cultural e desenvolvimento humano.

O setor tem ganhado cada vez mais destaque no mercado mundial. Para compreender melhor sua dimensão econômica e crescimento, existem estimativas de que, apenas em 2011, US 600 bilhões tenham sido gerados pela economia criativa no mundo, equivalendo ao dobro do que havia sido produzido em toda a década passada.

No Brasil, estudos mostram que a economia criativa apresenta grande participação na geração de renda nacional, crescendo anualmente e correspondendo em 2015 a 2,64% do PIB Brasileiro, o que equivaleu a um ganho de R\$ 155,6 bilhões para o país. Além disso, segundo o Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil (2016), os empregos criativos têm salários médios superiores (R\$ 6.270) à média total da economia brasileira (R\$ 2.451).

A indústria criativa tem relação direta com a chamada "nova economia", termo bastante abrangente e que vem impactando cada vez mais os processos de produção no mundo. Nesse projeto, a expressão é usada para definir um modelo econômico com 4 bases principais. A primeira se trata da própria economia criativa, cuja produção se dá a partir de bens imateriais e valoriza a inovação, o conhecimento e a cultura. A segunda, colaborativa, define a importância do trabalho em equipe e a construção de uma rede de contatos. A próxima, economia compartilhada, incentiva a repartição, seja de bens físicos, seja de informações. Por último, uma economia com foco voltado aos resultados, monetários ou não.

Como resposta à crise, investir em um modelo econômico com sua raiz baseada em ideias, na criatividade, na inovação, na colaboração e no dinamismo surge como opção viável de desenvolvimento.

INDÚSTRIA CRIATIVA

CONSUMO
arquitetura,
publicidade,
design e moda

CULTURA
expressões culturais,
patrimônio e artes,
música e artes cênicas

MÍDIAS
editorial e
audiovisual

TECNOLOGIA
P&D, biotecnologia
e TIC

A Indústria Criativa.



PERSPECTIVA EXTERNA
modelagem, renderização e pós produção: Artur Preto Junqueira



PERSPECTIVA EXTERNA
modelagem, renderização e pós produção: Artur Preto Junqueira